



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

AS CONTRIBUIÇÕES DO PIBID PARA LICENCIANDOS EM QUÍMICA: IDENTIDADE E SABERES DOCENTES

Jéssica Santos Bitencourt da Costa^{1*}

Mariana Viegas²

Everton Bedin³

Eixos Temáticos: Docência e formação de professores

Introdução e aportes teóricos

Durante a graduação é importante que o licenciando tenha contado com a sua futura realidade de trabalho, neste caso, a escola e a sala de aula. Neste cenário, o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid – torna essa necessidade viável, pois, além de inserir o graduando no local do futuro trabalho e a ele agregar novos saberes, faz com que ele conheça a realidade escolar, vivencie na prática o uso de metodologias que favorecem o processo de aprendizagem, adquirindo um amadurecimento profissional para conseguir solucionar os problemas corriqueiros que existem em sala de aula. Afinal, Burchard e Sartori (2011, p. 15) refletem que o programa Pibid:

Busca oferecer aos educadores em formação o acesso à escola, de forma que possam desenvolver atividades que sejam significativas aos educandos, relacionadas com situações-problema do seu cotidiano, resultando num aprendizado, tanto ao educador em formação como ao educando da escola.

A prática na docência permite um método de reflexão sobre a prática educadora, fazendo com que o licenciando que se encontra em constante formação inicial entenda como se tornar um professor que visa o melhor para os seus alunos, tendo como objetivo adquirir saberes, competências e habilidades para, futuramente, poder desenvolver suas ações,

¹ Universidade Luterana do Brasil. Curso de Química. E-mail: jessica15bitencourt@hotmail.com

² Universidade Luterana do Brasil. Curso de Química. E-mail: marii_viegas@hotmail.com

³ Doutor em Educação em Ciências. Universidade Luterana do Brasil. E-mail: bedin.everton@gmail.com



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

mobilizar as competências e aprimorar a qualidade dos processos de ensino e aprendizagem nas diferentes instituições de ensino.

Neste viés, Tardif (2007, p. 53) ajuíza que a prática pedagógica pode ser analisada como um mecanismo de reprodução de formação, pois, por meio dela, “os professores retraduzem sua formação e a adaptam à profissão, eliminando o que lhes parece inutilmente abstrato ou sem relação com a realidade vivida e conservando o que pode servir-lhes de uma maneira ou de outra”.

Assim, é sagaz destacar que as metodologias estudadas pelos pibidianos favorecem o aprendizado dos estudantes e despertam a curiosidade e o interesse pelo ensino de ciências, transformando a sala de aula em “um projeto coletivo, em que a aventura da busca do novo, do desconhecido, de sua potencialidade, de seus riscos e limites seja a oportunidade para o exercício e o aprendizado das relações sociais e dos valores” (DELIZOICOV, et al., 2009, p. 153).

Portanto, este trabalho, diante das colaborações e considerações que o Pibid tem proporcionado aos futuros licenciandos, seja por meio da prática nas escolas ou por meio das diversas interações e trocas de saberes nas rodas de conversas na universidade, tem o objetivo de apresentar um relato descritivo sobre os impactos significativos do programa na constituição da identidade e dos saberes docentes do futuro professor.

Metodologia

Esta pesquisa é de natureza qualitativa e trata de um relato descritivo de duas bolsistas do subprojeto Pibid/química da Universidade Luterana do Brasil sobre os principais benefícios proporcionados pelo programa durante a formação inicial. A pesquisa é importante e relevante não só para a sociedade acadêmica, mas para todos aqueles que almejam, um dia, serem professores, pois esta pesquisa apresenta um estudo à luz da identidade e dos saberes docentes, regado de análises e registros, munidos a interpretação de fatos e ações físicas durante o desenvolvimento de ambientes de aprendizagem na rede



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

pública de ensino, os quais só foram possíveis de serem desenvolvidos pela existência do programa.

Resultados e discussões

Ao possibilitar aos futuros professores de química fazerem parte do dia-a-dia das escolas da rede pública de ensino, fazendo com que estes desenvolvam e, ao mesmo tempo, adquiram prática na docência, tendo acesso a metodologias de ensino que valorizam o aprendizado dos estudantes e, ainda, proporcionando atividades diferenciadas que saiam um pouco da rotina atual das aulas, o programa tem despertado nos professores a constituição de uma identidade diferenciada.

Os bolsistas do Pibid, ao participarem da elaboração e do desenvolvimento dos ambientes e do processo de aprendizagem dos alunos, adquirem sua própria identidade como docente, pois encontram a postura do ser professor; o Pibid vai além do aprendizado dos alunos da rede pública, uma vez que faz com que os bolsistas, além de incentivarem o professor titular da turma, aprendam com os alunos e com os erros.

Assim, é possível destacar que o bolsista aprimora sua identidade ativa-formativa ao desenvolver metodologias que favorecem não somente o seu aprendizado como futuro professor, mas o aprendizado dos alunos e da professora titular que participam das atividades. Estas metodologias, necessárias ao ensino de química, tornam as aulas mais estimulantes e interessantes, além de intensificar, verdadeiramente, a figura do professor, pois é através destas que o professor é visto, percebido e falado pelos alunos.

A identidade profissional dos docentes é entendida como uma construção social marcada por múltiplos fatores que interagem entre si, resultando numa série de representações que os docentes fazem de si mesmos e de suas funções, estabelecendo, consciente ou inconscientemente, negociações das quais certamente fazem parte de suas histórias de vida, suas condições concretas de trabalho, o imaginário recorrente acerca dessa profissão [...] (GARCIA; HYPÓLITO; VIEIRA, 2005, p. 47).

O desenvolvimento dos ambientes de aprendizagem pelos pibidianos é bastante positivo, pois é perceptível e gratificante para estes perceberem o entusiasmo e o desejo pelo



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

saber científico dos alunos da rede pública de ensino. Além do mais, percebe-se que os pibidianos agregam novos saberes ao desenvolver atividades diferenciadas, pois é através da preparação que instigam e estimulam a capacidade criadora, as competências e as habilidades em fazer diferente.

Quando o pibidiano vivencia a prática da realidade escolar adquire uma maior confiança e o desenvolvimento dos saberes docentes durante as aulas, pois: 1. tem contato direto com os alunos, realizando a experiência da sala de aula; 2. desenvolve materiais didáticos, aprimorando a própria prática didática; 3. estuda e aprofunda seus saberes, retomando o conhecimento acadêmico; 4. participa mutuamente de um grupo de pessoas diferentes, percebendo as diferentes culturas; e 5. intensifica o ambiente escolar e maximiza os processos de ensino e aprendizagem, fortalecendo sua vida pedagógica.

Portanto, além de o futuro docente adquirir experiência em sala de aula por meio do Pibid, ele aprende a trabalhar a partir do contexto do aluno, desenvolvendo, muitas vezes, materiais didáticos e arquétipos de atividades experimentais, assim como jogos e sequências didáticas, que intensificam sua atuação na escola e sua formação na universidade. Assim, o licenciando que participa do Pibid vai, ao longo das atividades, adquirindo saberes necessários a profissão, pois “é pertinente conceber o ensino como a mobilização de vários saberes que formam uma espécie de reservatório no qual o professor se abastece para responder a exigências específicas de sua situação concreta de ensino (GAUTHIER, 2006, p. 28).

Conclusão

O Pibid como programa de iniciação à docência é de suma importância na formação do licenciando, tanto no descobrimento pessoal para/com a área de ensino escolhida quanto para a sala de aula enquanto um facilitador na formação de ideias, pensamentos e discussões. Afinal, durante a formação inicial, o Pibid possibilita o primeiro momento em sala de aula com os alunos, a primeira visão de metodologias diferenciadas, a primeira relação com a



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

construção de materiais didáticos voltados à busca do saber do aluno e a primeira constituição da identidade e dos saberes docentes.

Portanto, para os licenciandos, o Pibid é fundamental na construção da sua identidade e na aquisição de saberes docentes como futuro professor crítico-reflexivo, encontrando sua verdadeira essência e valorizando o saber do aluno a partir de sua cultura e realidade, a fim de torna-la “um desafio prazeroso e conseguir que seja significativa para todos, tanto para o professor quanto para o conjunto de alunos que compõem a turma” (DELIZOICOV, et al., 2009, p. 153).

Palavras-Chave: Pibid. Identidade. Saberes Docentes.

Bibliografia

BURCHARD, C. P.; SARTORI, J. Formação de professores de ciências: refletindo sobre as ações do Pibid na escola. **2º Seminário sobre Interação Universidade/Escola. 2º Seminário sobre Impactos de Políticas Educacionais nas Redes Escolares.** 31.ago.11 a 03.set.11 - UFSM - Santa Maria – RS.

DELIZOICOV, D.; ANGOTTI, J.A. e PERNAMBUCO, M.M. **Ensino de ciências: fundamentos e métodos.** 3. ed. São Paulo: Cortez, 2009.

GARCIA, M.M.A; HYPOLITO, A.M; VIEIRA, J.S. As identidades docentes como fabricação da Docência. **Educação e Pesquisa**, São Paulo, v. 31, n. 1, p. 45-56, jan./abr. 2005.

GAUTHIER, C.; et al. **Por uma teoria da pedagogia: pesquisas contemporâneas sobre o saber docente.** 2ª ed. Ijuí: Editora Unijuí, 2006.

TARDIF, M. **Saberes docentes e formação profissional.** 8ª edição. Petrópolis, RJ. Vozes, 2007.